



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso
de Formação Inicial e
Continuada em
Spanglish: Formação
continuada de docentes
de línguas estrangeiras
de Escolas Públicas do
RN na modalidade EAD*

50h (70h/a)

www.ifrn.edu.br



1. Dados gerais do curso	
Nome do curso	Spanglish: Formação continuada de docentes de línguas estrangeiras das escolas públicas do RN.
Eixo tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social
Características do curso	Curso de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional de Professores de Línguas Estrangeiras da Rede pública do RN com carga horária de 80 horas, aprovado e com funcionamento autorizado pelo Colegiado da Diretoria Acadêmica do <i>Campus</i> Currais Novos, através de registro _____.
Número de vagas por turma	50
Frequência da oferta	Uma vez por ano
Carga horária total	50h (70h/a) – Reuniões de forma remota online.
Periodicidade das aulas	Encontros semanais (duas vezes por semana).
Turno e horário das aulas	Tarde e/ou noite (16h às 18 e 18h às 20h).
Local das aulas	Através do Google Meet de forma remota (ou outras plataformas gratuitas disponíveis online) Sala de aula do IFRN (pós-período pandêmico)*

2. Justificativa

O ensino de Línguas Estrangeiras tem suas bases históricas marcadas no início de 1930, quando o contexto político e econômico do Brasil passou a considerar sua importância para o desenvolvimento do país. Legislações surgiram a fim de organizar o ciclo de um ensino que vislumbrava o crescimento de oportunidades educativas. Diversos métodos e abordagens de ensino (RICHARDS & RODGERS, 1983; ELLIS, 1997; KURAMAVADIVELU, 2006), principalmente, direcionados às línguas estrangeiras surgiram e foram se modificando de acordo com as demandas sociais e pedagógicas e reconfigurados a partir das pesquisas e das publicações acadêmicas, notadamente, na área da Educação e da Linguística Aplicada. Nas últimas décadas do século passado, as pesquisas e as práticas de ensino relacionadas às LE passaram a dinamizar um processo de readequação desses métodos e abordagens, levando em consideração as influências diretas de ferramentas (tecnologias) na pedagogia de línguas.

Com a globalização e o avanço da rede mundial de computadores, surgem, então, as ferramentas digitais, tais como computadores de mesa conectados à Internet, computadores pessoais portáteis, tablets, telefones etc. Tais tecnologias, por sua vez, não representam apenas mais possibilidades de acesso às formas de linguagem, elas demandam novos saberes didáticos, novas metodologias e novas pesquisas.

Antonieta Celani, em entrevista à Revista Nova Escola, afirma que estamos vivendo um momento pós-método, pois o professor é quem deve analisar a realidade em que seus alunos estão inseridos e decidir qual a melhor forma de trabalho, a melhor metodologia para se aplicar em determinada ocasião (CELANI, 2009). Diante disto, um termo muito discutido na atualidade é o Eclétismo Metodológico. A escolha metodológica por conta do professor aumenta suas responsabilidades e exige uma formação mais ampla, crítica e autônoma (VILAÇA, 2008).

É bastante comum ouvirmos de docentes de línguas estrangeiras que seus alunos não sabem inglês ou espanhol ou que não sabem estudar. A quantidade de mídia relacionada ao aprendizado de inglês e espanhol causa muitas dúvidas e os alunos não

possuem uma rotina destinada apenas ao aprendizado de línguas estrangeiras. Com a multiplicidade de opções de estudo e diante da dificuldade de escolher um método ou metodologia adequados surgiu a ideia deste curso de formação inicial e continuada para docentes de línguas estrangeiras. O curso irá proporcionar um momento para que os participantes possam aprender metodologias tradicionais de ensino de LE, aprender sobre a Teoria pós-método e ministrar seminários usando o que aprenderam.

O curso também irá dar oportunidade para que os professores e estudantes de letras (inglês ou espanhol) possam trocar experiências e dividir ações que possam ser implementadas no ensino remoto – realidade atual em virtude da pandemia ou de forma presencial. O uso de aplicações para celular, sites, entre outras ideias também irá propiciar uma troca de ideias que há de contribuir com o ensino do Rio Grande do Norte nos vários municípios que representam os participantes. Já que se trata de um curso de forma remota, os participantes podem se inscrever através de e-mail e podem ser de quaisquer localidades do RN.

3. Objetivos do curso

O curso tem como principal objetivo capacitar docentes de escolas públicas do estado do Rio Grande do Norte bem como servir como horas de Atividades Acadêmico-Culturais Curriculares para estudantes de cursos de letras que estejam no período de estágio como complementação de disciplinas de metodologias de ensino de línguas estrangeiras: inglês e espanhol.

4. Público-alvo

O curso de Formação Inicial e Continuada Spanglish: Formação continuada de docentes de línguas estrangeiras das escolas públicas do RN visa atender tanto estudantes dos cursos de letras (inglês e espanhol) quanto docentes de escolas públicas que ministrem aulas de língua estrangeira (inglês e espanhol) interessados no aprendizado da metodologias de ensino e práticas pedagógicas em sala de aula.

5. Requisitos e formas de acesso

O curso FIC Spanglish: Formação continuada de docentes de línguas estrangeiras das escolas públicas do RN é destinado docentes de escolas públicas com formação em língua estrangeira – inglês ou espanhol bem como estudantes dos últimos períodos do curso de letras – inglês ou espanhol. O acesso ao curso deve ser realizado por meio de inscrição gratuita através envio de ficha de inscrição devidamente preenchida encaminhada de forma online através do endereço de e-mail cristianebrito1978@gmail.com. Caso haja maior número de interessados os critérios de desempate serão:

- a) Docentes de escolas públicas (com formação na área de línguas estrangeiras);
- b) Docentes de escolas públicas (com outra formação, mas que ministrem aulas de inglês e/ou espanhol);
- c) Estudante de universidades públicas dos cursos de licenciatura – letras (inglês e/ou espanhol) que estejam no 7º ou 8º períodos do curso;
- d) Participante de maior idade.

6. Estrutura curricular do Curso

UNIDADE CURRICULAR	METODOLOGIA	CARGA HORÁRIA
1. Termos relacionados ao estudo de metodologias de Ensino 1.1. Method 1.2. Approach 1.3. Methodology 1.4. Techniques 1.5. Strategies 1.6. Procedure 1.7. Technology 1.8. Skills 1.9. Materials	Aula expositiva dialogada; leitura de materiais de apoio; realização de exercícios.	4h/a
2. O que é Spanglish? 2.1. Conceito 2.2. Contexto histórico 2.3. Code-Switching 2.4. Por que estudar sobre Spanglish?	Aula expositiva dialogada; leitura de materiais de apoio; realização de exercícios.	4h/a
3. Metodologias Tradicionais – Parte I 3.1. Contexto Histórico 3.2. Grammar Translation Method 3.3. Transition Period 3.4. Reform Movement 3.5. Direct Method 3.6. Audiolingual Method	Aula expositiva dialogada; leitura de materiais de apoio; realização de exercícios.	4h/a
4. Metodologias Tradicionais – Parte II 4.1. Silent Way Method; 4.2. Desuggestopedia; 4.3. Community Language Learning; 4.4. Comprehesion Approach; 4.5. Communicative Language Teaching.	Aula expositiva dialogada; leitura de materiais de apoio; realização de exercícios.	4h/a
5. Postmethod pedagogy (Pedagogia Pós-método) – Parte I 5.1. Dificuldades nos Métodos Tradicionais; 5.2. Atributos da Pedagogia Pós-método; 5.3. Parâmetros da Pedagogia Pós-método; 5.4. Macroestratégias; 5.5. Ensuring Social Relevance.	Aula expositiva dialogada; leitura de materiais de apoio; realização de exercícios.	4h/a
6. Postmethod pedagogy (Pedagogia Pós-método) – Parte II 6.1. Raising Cultural Consciousness; 6.2. Critical Cultural Consciousness.	Aula expositiva dialogada; leitura de materiais de apoio; realização de exercícios.	4h/a
7. Apresentação final 7.1. Elaboração de uma aula utilizando as metodologias tradicionais e a pedagogia pós-método; 7.2. Apresentação da aula.	Leitura de materiais de apoio, fazer um plano de aula; fazer uma apresentação em slides; apresentar a aula; participar das apresentações dos colegas.	12h/a
8. Consolidação 8.1. Elaboração de um relatório final de experiência; 8.2. Avaliação.	Leitura de materiais de apoio, escrever o relatório de experiência; responder o questionário de avaliação do curso.	14h/a
TOTAL		50h/a

7. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

A avaliação será contada pela participação síncrona e assíncrona durante as reuniões de estudo e através dos seminários-aulas e pela escrita do Relatório Final.

Para ser considerado **aprovado** o participante deve obter pelo menos 75% de frequência, ministrar o seminário-aula e entregar o Relatório Final.

O certificado não traz nota de desempenho dos participantes, mas cada seminário-aula receberá um conceito de 0 a 100 para que o participante aprimore sua prática, não constando, no entanto, para registro e nem influenciando na obtenção do certificado.

8. Quadro de pessoal envolvido com o curso

Descrição do quadro de pessoal por área de atuação	Qtde.
Docente de Língua Inglesa	01
Estudante do curso de Especialização ou Licenciatura em Química	02

9. Requisitos para obtenção do certificado do curso

Para recebimento do certificado o participante deverá atender ao requisitos abaixo:

Requisito	Quantidade Mínima
Frequência nas reuniões de estudo (e nos seminários)	75%
Apresentação de seminário-aula	45min (1 horário de aula)
Relatório Final	1 Relatório

Obs:

- ✓ Caso o participante tenha justificativa de faltas deverá apresentar à coordenação para análise.
- ✓ Alterações nas datas dos seminários devem ser acordadas com a coordenação previamente.
- ✓ A não entrega do relatório final acarreta perda do direito ao certificado.
- ✓ Cada seminário tem certificados de participação das horas que só serão encaminhadas ao final de todos os seminários – mas não serão pré-requisito para obtenção do certificado do curso.
- ✓ Os relatórios podem ser feitos em duplas.
- ✓ Estudantes de letras (inglês ou espanhol) devem preferencialmente fazer duplas com docentes de escolas públicas para fins de escrita de relatório final.
- ✓ Casos omissos serão resolvidos pela coordenação junto à equipe.

10. Instalações e equipamentos

Quadro 01 – Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do curso.

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
01	Sala de Aula	Com carteiras, quadro branco, pincel para quadro branco, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
02	Ambiente virtual de reuniões	Necessário a utilização de plataformas que viabilizem as reuniões online como Google Meet, Microsoft Teams, Zoom entre outras.

Obs: A sala de aula só será utilizada para reuniões de estudo e/ou reuniões da equipe caso a situação sanitária do país se modifique em virtude da pandemia da COVID-19 e através da liberação da escola pela gestão de forma sistêmica e local.

10. Bibliografia

ABUNOWARA, A.M. & LYBIA, B.U. (2014). **Using Technology in EFL/ESL Classroom.** **British Council.** International Journal of Humanities and Cultural Studies (IJHCS). Vol.1. Disponível em: <

[ALMEIDA, P. V., & FERREIRA, H. M. \(2019\). Formação de professores de línguas: ensino e práticas digitais. **Revista Polyphonia**, 30\(1\), 102-119.](https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/34665201/INTERNATIONAL_JOURNAL_OF_HUMANITIES_AND_CULTURAL_STUDIES_VOLUME_1_ISSUE_2.pdf?1410185313=&respons e-content-disposition=inline%3B+filename%3DInternational_Journal_of_Humanities_and_Cultural_Studies_Volume_1_Issue_2.pdf&Expires=1606358667&Signature=ggdYdYA8BRMK6uE6U9jWzmPrKTRZ2XMd38uijAhpCK12xNjFq7phn6OOQdcfRkeTSNpaCloWoYPYqH-IITlwdcGty96qXJ9yzBzSKh~A1kFBSNLgiLY4tN3jsukFW386JEnruXVxgwLw0YBL3Pjrn2GQ-9xTpNduov1JoR8teoYgWwihmRvHEkvw-kLJD1US~m9FFrsRxfvsch6~BM-p8dXgORCLfDGn8DRTcFidYXleOjI3pjCE040yLpbvdP9YpwN7HtcFafrlr3r4uoA-V0YaDfh-hFZVrbzftcN3DEun~5cRC1h~cA3jPClcEK8hVswa7DZqGeTanweQjFM8jQ_&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA#page=7></p></div><div data-bbox=)

<https://doi.org/10.5216/rp.v30i1.60194>

ARDILA, Alfredo Florida International University. **Spanglish: An Anglicized Spanish Dialect.** Hispanic Journal of Behavioral Sciences, Vol. 27 No. 1, February 2005 60-81. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0739986304272358>>

ASHER, J.C. (1979). **Learning Another Language Through Actions.** San Jose, California: AccuPrint. Disponível em: <<https://ua.b-ok.cc/book/4971351/8c8011>>

BARRETO, Ana Beatriz Pérez Cabrera Mafrá. **Metodología para la enseñanza y aprendizaje del español como lengua extranjera.** Natal: IFRN Editora, 2012. 226 p.: il. color. Disponível em: <<http://proedu.rnp.br/handle/123456789/1451>>

CASTRO, Giselle Trajano Ignacio Castro. **A gramática da língua inglesa no Brasil Oitocentista:** descrição e análise. 2019. 215f. Tese (Doutorado em Estudos de Linguagem) – Instituto de Letras, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019. Disponível: <<https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/12603/1/Tese%20-%20Giselle%20Trajano%20Ignacio%20Castro.pdf>>

CURRAN, C.A. (1976). **Counseling-Learning in Second Languages.** Apple River, Illinois: Apple River Press, 1976.

DUBOC, Ana Paula. **APPROACHES & METHODS IN LANGUAGE TEACHING: PREPARING THE TERRAIN.** Disponível em:

<https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/171237/mod_resource/content/1/Class%203_Aproaches%20and%20Methods.pdf>

FINOCCHIARO, M. & BRUMFIT, C. (1983). **The Functional-Notional Approach.** New York, NY: Oxford University Press.

GATTEGNO, C. (1972). **Teaching Foreign Languages in Schools: The Silent Way**. New York City: Educational Solutions.

GOMES, Rodrigo Belfort. **A instituição do método direto para o ensino de inglês no Brasil (1931-1961)**. 2015. Disponível em:

<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/8245/2/RODRIGO_BELFORT_GOMES.pdf>

HARMER, J. 1998. **How to teach English: An introduction to the practice of English language teaching**. New York: Longman. Disponível em: <<https://b-ok.cc/book/2359375/f316f8>>

<http://moramodules.com/ALMMMethods.htm#The%20Audio-lingual%20Approach>

KRASHEN, S.D. & TERRELL, T.D. (1983). **The Natural Approach**. Hayward, CA: The Alemany Press. Disponível em:

<http://www.sdkrashen.com/content/books/the_natural_approach.pdf>

KUMARAVADIVELU, B. (2003). **Beyond Methods: Macrostrategies for Language Teaching**. Yale University Press New Haven and London. Disponível em: < <https://b-ok.global/book/855270/996920>>

LARSEN-FREEMAN, Diane. **Techniques and principles in language teaching**.

Disponível em: < <https://acasearch.files.wordpress.com/2015/03/techniques-in-language-teaching.pdf>>

LIMA, Cláudia de Castro. (2016) O que é Spanglish? Cultura. **Revista Super interessante**. Out 2016. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/cultura/o-que-e-spanglish/>>

LIMA, Thábata Christina Gomes de e DIEZ, Xoán Carlos Lagares. **SPANGLISH: Representações, Ideologias e Políticas Linguísticas**. Anais do V Seminário dos Alunos dos Programas de Pós-Graduação do Instituto de Letras da UFF. Doutorado/UFF.

Disponível em: <<https://app.uff.br/riuff/handle/1/11147>>

MACDONOUGH, J.; SHAW, C. & MASUHARA, H. (2013). **Materials and Methods in ELT – A Teacher’s Guide**. Wiley Blackwell Publishing. UK. Oxford University, 2000.

Disponível em: <<https://b-ok.cc/book/2224678/aea93d>>

PATEL, M.F. & JAIN, P.M. (2008). **ENGLISH LANGUAGE TEACHING (METHODS, TOOLS & TECHNIQUES)** Jaipur: SUNRISE PUBLISHERS & DISTRIBUTORS. Disponível em:

<https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/41337541/English_language_teaching_methods_tools_techniques_-_viny.pdf?1453252751=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DEnglish_teaching_method.pdf&Expires=1606360252&Signature=aYHRRF77aSlziecWclUJu9AwWnrfs9PWam-1Uc9NVMxCHeuoD0EilZRIH7i0iUPME0tUX0tgm2T20A7zHNj5d7Se9MQ217KVMCrcVb4OKghlRokcKzCoSw7RN6mGjT5QRsT7083m2MUwAkXI4qTDuHIONlqKe5FgTQuQEgWQdRRArNF8WmPMYbjdb32YHX0XX3ic9scF7k2ruX9xqiKjBsObigbZHRchRZZutuhQdNuKAVBe8tusSienhXHRai22yioTDvDe6tqULzqlo4h1IIB57jGxOKA-xKe3YaiDxrF4tE3bV4tBjfp8KPTyMknKY5NXUalyil8gcByHlcTNAQ_&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA>

PAVLENKO, A. and BLACKLEDGE, A. (2004) Introduction. IN: A. PAVLENKO & A. BLACKLEDGE, eds. **Negotiation of identities in multilingual contexts**. Tonawanda:

Multilingual Matters, 1-33. Disponível em: <<https://b-ok.cc/book/870533/683090>>

PEREDA, C. F. **El Spanglish es cosa de bilingües**. El País, 14 de julio de 2010. Blogs: Internacional. Disponível em: <http://blogs.elpais.com/usa-espanol/2010/07/spanglish-es-cosa-de-bilingues.html> Acesso: 21/05/2020

PITA, L. F. D. **Spanglish: el español chicano de Aztlán**. Revista Virtual Hispanista, 2000. Disponível em: <http://www.hispanista.com.br/revista/unipitaesp.htm> Acesso: 21/05/2020.

RECHE, Danile Cristiane Bonel. **INSTAGRAM E SUAS FERRAMENTAS COMO SUPORTE PARA ATIVIDADES COMUNICATIVAS NO ENSINO DE INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA**. 2019. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/10439/10439_3.PDF>

RICHARDS, J.C. and RODGERS, T.S. (2003). **Approaches and Methods in Language Teaching**. Cambridge: Cambridge University Press. Disponível em: <<https://b-ok.global/dl/993190/c99380>>

RIVARD, Catherine. **Behind the Notebook: Following English-Spanish Adolescent Code-Switching**. Début: the undergraduate journal of languages, linguistics and area studies Vol 1, No 1 (2010). Northwestern College, St Paul, Minnesota, USA. Disponível em: <<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.626.5137&rep=rep1&type=pdf>>

SANTANA, Marcle Vanessa Menezes; SIQUEIRA, Monique Silva Mendonça. **A ABORDAGEM COMUNICATIVA NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: o caso do livro Touchstone**. Disponível em: <http://educonse.com.br/2012/eixo_12/PDF/36.pdf>

SCHLINDWEIN, Ana Flora e SORTE, Paulo B. **MÉTODOS DE ENSINO DE LÍNGUAS: UMA VISÃO GERAL**. Disponível em: <https://www.cesadufs.com.br/ORBI/public/uploadCatalogo/10580320042018Tecnologias_no_ensino_de_lingua_inglesa_-_Aula_05.pdf>

TAYLOR, Alex. **The Audio-lingual Teaching Method**. Disponível em: <<https://blog.tjtaylor.net/method-audio-lingual/>>

TOMLINSON, B. & WITTAKER, C. (2013). **Blended Learning in English Language Teaching: Course Design and Implementation**. British Council. UK. Disponível em: <https://www.teachingenglish.org.uk/sites/teacheng/files/pub_D057_Blended%20learning_FINAL_WEB%20ONLY_v2.pdf>

UPHOFF, Dörthe. "A história dos Métodos de Ensino de Inglês no Brasil". In: BOLOGNINI, Carmen Zink. **A língua inglesa na escola**. Discurso e ensino. Campinas: Mercado de Letras, 2008, p. 9-15. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4490214/mod_resource/content/5/Uphoff%202008.pdf>

WHITTON, Claudine U. **Spanglish¹ - Imigração hispânica cria novo "idioma" nos EUA**. Especial para a Página 3 Pedagogia & Comunicação. Disponível em: <<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/espanhol/spanglish-1-imigracao-hispanica-cria-novo-idioma-nos-eua.htm?cmpid=copiaecola>>